



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 11.07.2016

Ao décimo primeiro dia do mês de julho de dois mil e dezesseis reuniu-se o Conselho de Administração do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência - na sua sede, à Rua da Quitanda, número cento e seis, terceiro andar, com a presença de nove membros, conforme lista de presença anexa. Verificada a presença de quórum, instalou-se a Reunião, presidida pelo Conselheiro Camilo Ribeiro Rulière, Vice-Presidente do Conselho, e secretariada pela Representante dos Segurados do Poder Executivo, Conselheira Francisca Rodrigues Talarico. A pauta desta reunião, encaminhada previamente aos Conselheiros, foi a seguinte: **Deliberações: Item Um. Eleição do Presidente do Conselho, conforme previsto no Regimento Interno do CONAD. Informes. Item Um. Incorporação ao Rioprevidência dos bens imóveis discriminados no Decreto Estadual número quarenta e cinco mil seiscientos e oitenta e três, de dois mil e dezesseis. Item Dois. Acompanhamento da operação de securitização de Royalties e Participações Especiais. Item Três. Fluxo de caixa do Rioprevidência. Item Quatro. Evolução dos Benefícios, COMPREV e Auditoria de Benefícios – Legatário e Viúva. Item Cinco. Acompanhamento do cruzamento de dados do Rioprevidência com os entes de Previdência Municipais e Estaduais.** A Conselheira Francisca Rodrigues Talarico iniciou a reunião agradecendo a presença dos Conselheiros e, após as considerações iniciais, convidou o Conselheiro Camilo Ribeiro Rulière para assumir a Presidência deste Conselho de Administração. O Conselheiro Camilo Rulière agradeceu a presença de todos e passou ao **Item Um** da pauta de **Deliberações**. Verificada a presença de quórum, o Conselheiro Gustavo de Oliveira Barbosa, Diretor-Presidente do Rioprevidência, sugeriu a eleição do Secretário de Planejamento e Gestão, Conselheiro Francisco Antônio Caldas de Andrade Pinto, como Presidente do Conselho de Administração, e o Conselheiro



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 11.07.2016

Camilo Rulière colocou o Item em votação. Todos os Conselheiros presentes se manifestaram a favor da condução do Conselheiro Francisco Caldas à função de Presidente do CONAD do Rioprevidência. O novo Presidente do Conselho de Administração passou ao **Item Um** da pauta de **Informes**, e transferiu a palavra ao Conselheiro Gustavo Barbosa. O Diretor-Presidente do Rioprevidência lembrou a todos os presentes do contexto da crise político-econômica pela qual passa o Estado do Rio de Janeiro, e disse que o Rioprevidência está trabalhando a sua carteira imobiliária, por meio da segregação de imóveis com capacidade de gerar liquidez ao Fundo. De acordo com o Conselheiro Gustavo Barbosa, dez bens imóveis discriminados no Decreto Estadual número quarenta e cinco mil seiscientos e oitenta e três, de dois mil e dezesseis, foram incorporados à carteira do Rioprevidência, com o objetivo de mitigar o déficit financeiro do Fundo. O Conselheiro Gustavo Barbosa disse que em nenhum momento o Estado teve a pretensão de equacionar o déficit financeiro da Autarquia, uma vez que não há hipótese de isso acontecer através de uma carteira imobiliária. O Diretor-Presidente do Rioprevidência disse que a carteira imobiliária da Autarquia propiciou que fosse feita uma administração sem os percalços da fonte zero do Tesouro Estadual, citou como exemplo o pagamento aos fornecedores do Rioprevidência por meio das receitas extraordinárias, e destacou a importância de se manter o Fundo em funcionamento. O Conselheiro Gustavo Barbosa apresentou a composição da carteira imobiliária da Autarquia: o Rioprevidência possui, até o presente momento, quatrocentas e setenta e cinco unidades imobiliárias, cujo valor está avaliado em trezentos e oitenta e seis milhões seiscientos e cinquenta e nove mil setecentos e sessenta reais e dois centavos. Destas, trinta e quatro são administrativas, duzentas e sessenta e cinco estão ocupadas, cento e setenta e seis estão desocupadas, e cento e quarenta e uma estão com ações judiciais



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 11.07.2016

em curso para reintegração de posse. De acordo com o Conselheiro Gustavo Barbosa, o valor da Carteira de Investimento do Rioprevidência está avaliado em trezentos e cinquenta e cinco milhões novecentos e vinte e oito mil cento e quarenta reais e oitenta e dois centavos. O Diretor-Presidente do Rioprevidência apresentou dados de arrecadação com ocupação e alienação de imóveis desde o ano de dois mil e doze: foram vendidos cinquenta e dois imóveis, cuja alienação totalizou setenta e sete milhões oitocentos e noventa e oito mil seiscentos e quinze reais e quarenta e dois centavos; enquanto que, com os imóveis ocupados, foram captados quarenta e três milhões quatrocentos e quarenta e um mil duzentos e trinta e sete reais e três centavos. O Conselheiro Gustavo Barbosa exibiu a rentabilidade da carteira desde o ano de dois mil e doze, e elucidou que no primeiro semestre de dois mil e dezesseis o valor da carteira totalizou trezentos e setenta e um milhões oitocentos e setenta mil seiscentos e quarenta reais e cinco centavos, enquanto o total arrecadado alcançou quatorze milhões quinhentos e oitenta e três mil e sessenta e dois reais e trinta e cinco centavos, apresentado uma rentabilidade anual nominal de quatro por cento. Segundo ele, por haver uma grande dificuldade em fazer a renovação da avaliação da carteira de imóveis anualmente, foi destacado o retorno nominal dos bens imóveis. O Diretor-Presidente do Rioprevidência exibiu os dez bens imóveis discriminados no Decreto Estadual número quarenta e cinco mil seiscentos e oitenta e três, de dois mil e dezesseis, e explicou que o processo de alienação desses bens imóveis será de médio a longo prazo. Segundo o Conselheiro Gustavo Barbosa, se a venda desses imóveis não se concretizar, eles serão devolvidos à Secretaria de Planejamento e Gestão, com o objetivo de não dissipar recursos do Rioprevidência. **Item Dois.** O Conselheiro Gustavo Barbosa lembrou aos presentes que não foi dada garantia da operação aos investidores



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 11.07.2016

internacionais, e que estes mensuram o risco da operação pela colateralidade das receitas do Rioprevidência em royalties e participações especiais, cujo índice de cobertura é calculado pela variação receita sobre o valor que é direcionado para os "bonds" emitidos na operação. O Diretor-Presidente do Rioprevidência esclareceu que a cada trimestre o Banco do Brasil, administrador dos títulos, emite um relatório indicando o índice de cobertura, e que no ano passado já havia acontecido "default técnico", quando foi negociado "waiver" visando manter ativa a operação para que futuramente seja possível realizar novas emissões de títulos. O Conselheiro Gustavo Barbosa elucidou, ainda, que em março do corrente ano o Rioprevidência entrou em "default técnico" novamente, tendo sido iniciada outra negociação de "waiver" com os investidores para que não houvesse declaração de "default técnico", o que inviabilizaria novas operações de captação de recursos. O Diretor-Presidente do Rioprevidência disse que a operação continua com índice abaixo de um e meio, caracterizando a situação como de "default técnico". O Conselheiro Gustavo Barbosa explicou que foi negociado com os investidores que a antecipação irá ocorrer, mas com a condição de que no próximo ano a amortização antecipada possa ser retirada. Ele argumentou que, financeiramente, essa antecipação não fará diferença ao caixa do Rioprevidência. O Conselheiro Camilo Rulière perguntou qual seria o valor de arrecadação do Rioprevidência com os royalties se não houvesse sido feita a operação. O Diretor-Presidente do Rioprevidência respondeu que a arrecadação de royalties e participações especiais seria de cerca de dois bilhões e cinquenta milhões de reais a mais. O Conselheiro Camilo Rulière indagou se neste ano haveria entrada de receitas provenientes de royalties e participações especiais, e o Conselheiro Gustavo Barbosa respondeu que o fluxo financeiro não seria muito relevante. O Conselheiro Francisco Caldas disse que se não fosse realizada a operação, o Tesouro deveria aportar



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 11.07.2016

no Rioprevidência cerca de nove bilhões de reais ainda no ano de dois mil e quatorze, um valor, segundo ele, quase insustentável. O Conselheiro Francisco Caldas argumentou, também, que a precocidade das aposentadorias e a longevidade da população são os principais responsáveis pelo transtorno financeiro que acontece atualmente no Estado do Rio de Janeiro. O Diretor-Presidente do Rioprevidência informou que desde a negociação do último "waiver" os títulos estão se recuperando, e que, atualmente, estão a oitenta e sete por cento do valor de face, e que haveria possibilidade de novas emissões no médio prazo. O Conselheiro André Luís Machado de Castro perguntou qual seria o impacto da redução da nota dada pelas agências de classificação de risco de crédito ao Estado do Rio de Janeiro nessa transação. O Conselheiro Gustavo Barbosa respondeu que o impacto seria grande, e que esse é um dos motivos de o Rioprevidência ainda não ter certeza da possibilidade de emissão de títulos no ano que vem. Segundo ele, o "rating" do Estado do Rio de Janeiro já é de "default", de impossibilidade de acessar o mercado, e que é essa complexidade que traz a estrutura da operação de cessão de royalties: o Estado deteriorado, mas a estrutura firme, para gerar liquidez. O Conselheiro Gustavo Barbosa disse, ainda, que não há como saber como o problema será resolvido.

Item Três. O Conselheiro Gustavo Barbosa apresentou o fluxo de caixa do Fundo Financeiro, e informou que até o mês de junho de dois mil e dezesseis o Rioprevidência recebeu cinco bilhões e duzentos milhões de reais do Tesouro Estadual. O Conselheiro Francisco Caldas lembrou a todos que o Tesouro Estadual não conseguiu honrar o compromisso de aportar recursos no Rioprevidência no mês de março em função do arresto ocorrido, e o Diretor-Presidente do Rioprevidência enfatizou que a pior situação fiscal do Estado do Rio de Janeiro não é a da dívida pública, mas a da previdência, e que, provavelmente, o Estado terá de direcionar recursos de investimentos para



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 11.07.2016

honrar as despesas previdenciárias. Segundo o Conselheiro Gustavo Barbosa, foram propostas ao Secretário de Previdência Social questões sobre a reforma previdenciária, as quais trariam reflexos no médio e no longo prazo. O Diretor-Presidente do Rioprevidência disse, ainda, que o problema com a previdência é pertinente a outros Estados, não só ao Rio de Janeiro. O Conselheiro Gustavo Barbosa exibiu o fluxo de caixa do Fundo Previdenciário e informou que já estão sendo pagos dezenove benefícios por este Fundo. **Item Quatro.** O Diretor-Presidente do Rioprevidência apresentou quadro com a quantidade de benefícios de inativos: cento e cinquenta e quatro mil duzentos e noventa são aposentados provenientes do Executivo; cinco mil setecentos e quarenta e três são do Tribunal de Justiça do Estado; novecentos e trinta e nove são vinculados ao Tribunal de Contas do Estado; setecentos e vinte e três são aposentados da Assembleia Legislativa; e quatrocentos e quarenta e cinco são originários do Ministério Público do Estado; totalizando cento e sessenta e dois mil cento e quarenta servidores inativos. O Conselheiro Gustavo Barbosa passou à quantidade de pensões e de pensionistas no mês de maio: o Fundo tinha oitenta e nove mil oitocentos e noventa e sete pensionistas, e sessenta e nove mil duzentas e noventa e três pensões. De acordo com o Diretor-Presidente do Rioprevidência, houve redução de zero-vírgula-zero-zero-cinco por cento na quantidade de beneficiários em relação ao mês anterior, e aumento de zero vírgula cinquenta e oito por cento em comparação aos últimos doze meses. A folha de benefícios de pensão totalizou trezentos e um milhões de reais em maio, o equivalente a uma redução de zero vírgula onze por cento em relação ao mês anterior, e a um aumento de oito vírgula noventa e dois por cento em comparação aos últimos doze meses. Segundo o Conselheiro Gustavo Barbosa, essas variações na folha de pensão se deram em função da auditoria de benefícios que vem sendo realizada pelo Fundo desde dois mil e doze, embora



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 11.07.2016

tenha havido aumento de valor em função de crescimento vegetativo da folha, além de reajustes que alcançaram pensionistas pelo critério da paridade com ativos. O Diretor-Presidente do Rioprevidência esclareceu que o Estado do Rio de Janeiro possui mais servidores inativos e pensionistas do que servidores ativos, e que a política de valorização de servidores ativos acarreta maior impacto para os inativos e para os pensionistas. Além disso, segundo o Conselheiro Gustavo Barbosa, trinta e nove por cento das pensões são reajustadas pelo índice, o que faz com que o valor da folha de benefícios cresça anualmente mesmo que os servidores ativos não tenham aumento salarial. O Diretor-Presidente do Rioprevidência esclareceu, também, que o tempo médio de benefícios totaliza vinte e oito anos, em função das aposentadorias precoces. O Conselheiro Francisco Caldas argumentou que, se nenhuma reforma for realizada, não será possível financiar a previdência nos próximos doze meses. O Diretor-Presidente do Rioprevidência indicou que a folha de inativos totalizou novecentos e cinquenta e seis milhões setecentos e vinte mil reais mensais, e a folha total de benefícios somou um bilhão duzentos e cinquenta e oito milhões de reais mensais. O Conselheiro Gustavo Barbosa apresentou a distribuição de pensões por tipo de beneficiário, e passou ao quadro comparativo do reajuste de benefícios e da quantidade de pensionistas com reajuste por paridade e pelo índice: quarenta e três mil cento e oitenta e quatro pensionistas recebiam pensões reajustadas pela paridade com servidores ativos, totalizando cento e setenta e sete milhões setecentos e quarenta mil reais; e vinte e seis mil cento e nove pensionistas recebiam pensões reajustadas pelo INPC, o equivalente a cento e vinte e três milhões quinhentos e vinte mil reais. O Conselheiro Gustavo Barbosa passou à evolução dos servidores no Plano Previdenciário, que alcançou dezoito mil setecentos e vinte contribuintes em maio, totalizando uma arrecadação patronal e de



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 11.07.2016

servidores no valor de dezesseis milhões seiscentos e quatorze mil reais, e informou que o Plano Previdenciário já concedeu dezenove pensões até o mês de maio, totalizando trinta e um mil e cinquenta e cinco reais mensais. Houve, ainda, registro de uma aposentadoria cujo valor mensal equivale a novecentos e cinquenta e três reais e quarenta e sete centavos. O Diretor-Presidente do Rioprevidência informou que a Compensação Previdenciária no mês de junho foi de nove milhões e duzentos mil reais, e que o Estoque Acumulado somou cento e sessenta e sete milhões e seiscentos mil reais. Com relação à auditoria de benefícios, o Conselheiro Gustavo Barbosa indicou que houve redução de trinta e dois milhões e duzentos mil reais mensais na folha de pensão, o equivalente a quatrocentos e dezoito milhões e seiscentos mil reais anuais. Ele destacou que até o presente momento o Fundo economizou um bilhão quinze milhões quinhentos e cinquenta mil reais por meio das auditorias de benefícios. **Item Cinco.** O Diretor-Presidente do Rioprevidência exibiu quadro com o acompanhamento do cruzamento de dados do Rioprevidência com os entes de Previdência Municipais e Estaduais: recentemente foi realizada uma reunião entre a Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Rio de Janeiro, o Rioprevidência e o Instituto Nacional do Seguro Social, visando à assinatura de acordo de cooperação técnica entre o Rioprevidência e o INSS, por meio do qual a Autarquia terá acesso ao banco de dados do INSS para realização de auditoria de benefícios; e está sendo trabalhada uma Resolução Conjunta entre o Rioprevidência e a SEPLAG, para que seja dado prosseguimento às auditorias de benefícios por meio do cruzamento de dados. De acordo com o Conselheiro Gustavo Barbosa, pelo fato de somente a SEPLAG ter competência para realizar ações relativas aos servidores ativos, a referida Resolução Conjunta servirá para estender os canais, os processos digitais e os postos de atendimento do Rioprevidência àquela Secretaria, para que sejam realizadas as auditorias dos



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 11.07.2016

cruzamentos de dados com servidores ativos e inativos, e com pensionistas. O Conselheiro Camilo Rulière expressou preocupação com o aumento concedido aos ativos no ano passado e com a possibilidade de não haver reajustes no curto prazo em função da reposição da inflação. O Conselheiro Francisco Caldas destacou o Decreto do Governador que impede qualquer aumento aos servidores ativos, e esclareceu que as carreiras novas do Estado não têm crescimento vegetativo, por não possuírem direito a triênio e quinquênio. Contudo, ainda há as leis aprovadas em dois mil e quatorze, que conferem aumentos a algumas carreiras, como as ligadas à área de Segurança e a de Auditores Fiscais. De acordo com o Secretário de Planejamento e Gestão, não há condições para que haja concessão de reajustes no curto prazo. O Conselheiro Camilo Rulière enfatizou que o Estado precisa esclarecer a situação financeira à população, e chamou a atenção para a necessidade de se travar os gastos dos poderes. O Conselheiro André Luís de Castro falou sobre artigo publicado pelo Secretário Estadual de Fazenda, Conselheiro Julio César Carmo Bueno, a respeito da necessidade de federalização da previdência pública, e do projeto do Governo Federal de fazer uma federalização, o qual só seria atrativo para Estados menores. O Conselheiro Gustavo Barbosa explicou que existem duas questões distintas: a questão da federalização seria o tamanho do problema da previdência pública, e o propósito seria o de a União ajudar os Estados com alto déficit previdenciário por meio de envio de verba federal, mas ainda não se chegou a um consenso de como fazer isso; a outra questão seria a previdência complementar, uma pauta que não se enquadraria ao Estado do Rio de Janeiro, porque já foi realizada por meio do RJPrev. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelo Presidente do Conselho de Administração, Conselheiro Francisco Caldas, e eu, Primeira Secretária, Francisca Rodrigues



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

**ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 11.07.2016**

Talarico, lavrei a presente ata, que segue assinada pelo Presidente e por todos os Conselheiros presentes.

Francisco Antônio Caldas de Andrade Pinto
Secretário de Estado de Planejamento e Gestão

Francisca Rodrigues Talarico
Representante dos Segurados do Executivo
1ª Secretária do Conselho de Administração

Gustavo de Oliveira Barbosa
Diretor-Presidente do Rioprevidência

Lucia Léa Guimarães Tavares
Procuradora Geral do Estado

Luiz Carlos de Almeida Capella
Suplente do Secretário de Estado de Fazenda

Sede Administrativa: Rua da Quitanda nº. 106 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20091-005





Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

**ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO
RIOPREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 11.07.2016**

Continuação das assinaturas dos presentes na 69ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 11 de julho de 2016.

Camilo Ribeiro Rulière

Representante dos Segurados do Tribunal de Justiça

André Luís Machado de Castro

Defensor Público Geral do Estado

Marcelo Alves Martins Pinheiro

Representante do TCE

Roberto Lucio Cordeiro

Representante da ALERJ